II CONGRESSO INTERNACIONAL DE **GESTÃO E TECNOLOGIAS** COINTER - PDVGT 2018

PROJETO CINETE – TECNOLOGIA, GESTÃO E APRENDIZADO PROPOSTOS EM FILMES PARA ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

PROJECT CINETE - TECHNOLOGY, MANAGEMENT AND LEARNING PROPOSALS IN FILMS FOR STUDENTS OF ADMINISTRATION OF PROFESSIONAL TECHNICAL EDUCATION

Apresentação: Pôster

Ana Elisabeth de Brito Alve¹; José Alisson de Oliveira²; João Lucas da Silva Pachec³;
Rafaela de Lima Silva⁴; Nadiene de Paiva Brandão⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.ICOINTERPDVGT.2018.00041>

Introdução

O projeto CINETE, Cinema na ETE, foi desenvolvido com a modalidade: Ensino de Administração para estudantes do Curso Técnico em Administração na modalidade subsequente (quem já concluiu o ensino médio), na Escola Técnica Estadual Antônio Arruda de Farias, no município de Surubim. O projeto é uma iniciativa de cunho pedagógico para a enfatizar os 53 anos do ensino em Administração, destacando assim, como é possível refletir, se divertir e se enriquecer culturalmente numa área de formação tão importante, inclusive unir conhecimentos e interpretações com outras linguagens, se comunicando com várias expressões, conceitos e contextos.

Um excelente recurso mediador de uma proposta como esta, é a tecnologia, a qual vem favorecendo muito fortemente a dinâmica de ensino-aprendizagem, dando sua significativa contribuição à prática pedagógica no alcance de suas metas e objetivos, fazendo com que a sociedade contemporânea no cenário educacional evolua.

¹ Profa. Esp. Curso de Administração, Faculdade de Ciências de Timbaúba, anabritoalves@gmail.com

² Estudante de Administração, Faculdade de Ciências de Timbaúba, alisson_oliveira0@hotmail.com

³ Estudante de Administração, Faculdade de Ciências de Timbaúba, lucaspadm@gmail.com

⁴ Estudante de Administração, Faculdade de Ciências de Timbaúba, rafaela.liima@hotmail.com

⁵ Profa. MS. Faculdade de Ciências de Timbaúba, nadienebrandao@gmail.com

O projeto é uma proposta didático/cultural para agregar valor ao curso, onde os estudantes terão possibilidade de refletir sobre a amplitude da área que está cursando e de suas extensões, enfatizando o desenvolvimento do senso crítico e analítico das várias direções que a área atinge, no formato do áudio visual, com filmes que atribuam à formação individual e coletiva conhecimentos ainda não percebidos e firmando os já vivenciados nos módulos do curso.

Os filmes envolvem muitos conhecimentos dentro da grande área da administração como: Gestão Empresarial e Compliance; Tecnologia; Ética, Cidadania e Cultura; Empreendedorismo; Gestão de Pessoas; Produção e Produtividade; Clima Organizacional e D.O; Comportamento Organizacional; Sociologia Empresarial; Pedagogia Empresarial; Administração da Produção; Inovação e Tecnologia; Administração geral; Economia Criativa; Meio Ambiente; Segurança do Trabalho e da Informação. Os filmes exibidos foram: O círculo; Um senhor estagiário; Invictus e O Informante.

Esse projeto tem como objetivo geral dialogar com a comunidade escolar as ideias de Administração propostas pelos longas, a partir das categorias trabalho, organizações, sociedade, cultura empresarial, subjetividade e o audiovisual. Como objetivos específicos: Complementar o aprendizado em administração; Trabalhar a reflexão e inspiração para ações no cenário organizacional; Promover a discussão de cinema na Administração. É importante destacar todas as áreas que ela agrega, apresentando possibilidades educativas mais atualizadas, mediando à prática do ensino em administração na escola a partir de um projeto didático voltado ao ensino técnico profissional de nível médio, em particular no Estado de Pernambuco.

Fundamentação Teórica

O cinema tem várias definições, mas para este fim, o chamaremos de “ilusão de movimento”, pois agrega tecnologias que reproduzem rapidamente cenários sucessivos como percepção visual, que sendo assistido, apresenta movimentações de cenas, diálogos, propostas, perspectivas, etc., é assim que o cinema pode ser definido.

O cinema traz em seu primórdio o século XVIII com sua origem na França, particularmente em dezembro de 1895, quando os irmãos franceses Louis e Auguste Lumière projetaram dois pequenos filmes em um café parisiense, com registros da vida cotidiana.

As imagens reais que eram possibilitadas para que as pessoas assistissem tinham

movimento, e isso encantava e assustava ao mesmo tempo, pois mostrava algo muito novo e surpreendente, imagens e movimentos projetados sobre uma tela grande.

O cinematógrafo, de acordo com Napolitano (2008) era uma máquina capaz de fazer uma película fílmica se movimentar em constante velocidade, ou seja, movimento constante, essa máquina foi invenção de Louis e Auguste.

Na escola, o cinema passou a ser utilizado e inserido em um amplo campo de atuação chamado ‘mídia-educação’, onde se caracteriza por ser uma mídia moderna, por fazer parte de uma cultura de massa e do lazer de muitos, levando a todos os seus expectadores a admirar uma obra de arte coletiva, aguçando as emoções, elevando os pensamentos a uma dimensão jamais imaginada antes, possibilitando desenvolver o pensar dentro do cotidiano escolar.

Muitos temas polêmicos, ricos e diversificados, podem ser trabalhados por meio do cinema, de forma aprofundada, junto aos alunos. É importante levar para sala de aula situações que representem sentimentos, ações conflituosas, tensão, e muitas outras reflexões próprias da vida cotidiana e real.

De acordo com Lowman (2004), as tarefas e as experiências práticas podem enriquecer a interação dos estudantes com o conteúdo do curso, ajudando-os a enxergar como é relevante o curso ou área estudada para analisar as questões da vida real e das experiências humanas, em que as atividades diferenciadas e as abordagens que agreguem o todo, representam apenas uma pequena parte de um curso, mas que podem sim trabalharem unidas para o enriquecimento e alargamento da área de formação, se forem perfeitamente combinadas.

Dessa forma, a proposta de cinema no ensino de administração no nível técnico deve vir acompanhada de outras discussões, que não é apenas a exibição de filmes, visto que essa ação isolada não traz grandes progressos. Portanto, é por meio de debates, relatos escritos, questionários aplicados, observações empíricas, diálogos, e outras manifestações, que se aproveita todo o potencial dessa ferramenta pedagógica.

Metodologia

A propósito da pesquisa descritiva, Silva e Menezes (2000) a definem como aquela que objetiva descrever as características de um determinado fenômeno ou população ou o estabelecimento de relações entre variáveis, inclui o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados como questionários ou observação sistemática.

A metodologia trabalhada é a Sequência Didática; um estudo de caráter descritivo de abordagem qualitativa do que tange à aferição dos resultados que se pretende atingir, com método construtivista, trabalhando numa linha ascendente e se desenvolveu em quatro etapas: **1ª Etapa:** 1. Exibições dos quatro filmes – semanalmente; 2. Atividade proposta com vinte questões dentro da trama do filme (questões de múltipla escolha e discursivas elaboradas pela professora autora); 3. Organização e pontuação dos erros e acertos por turma; 4. Tabulação dos dados e informações por turma individual; **2ª Etapa:** Tabulação dos resultados de maneira geral. **3ª Etapa:** Roda de debate, contextualização e discussões com os estudantes (Feedback); **4ª Etapa:** Apresentação dos resultados gráficos à comunidade escolar que participou do filme.

O universo da pesquisa é a Escola Técnica Estadual Antônio Arruda de Farias, no município de Surubim - PE.

A amostra constou de sessenta estudantes do 1º, 2º e 3º módulo do ensino técnico do curso de Administração na modalidade subsequente.

Resultados e Discussões

Um dos grandes desafios dos docentes é como fazer um planejamento de uma atividade capaz de levar várias turmas de estudantes a absorverem de forma suficiente tudo o que se deseja repassar-lhes e inovar a maneira de mostrar o ensino da administração. Escolher quais e de quais maneiras os filmes seriam abordados foram questões fundamentais para o sucesso e desempenho do trabalho que se realizou no período de um mês, tendo claras as diretrizes desdobradas.

As etapas mostraram engajamento, curiosidade, vontade, prontidão e concentração da maior parte dos estudantes, onde não houve evasão durante os filmes.

A primeira etapa mostra o cronograma e distribuição das atividades do projeto;

Primeira Etapa			
1ª Semana	Exibição do filme 1	20 questões para responder (contexto do filme 1)	Correção das questões e tabulação individual (por módulo)
2ª Semana	Exibição do filme 2	20 questões para responder (contexto do filme 2)	Correção das questões e tabulação individual (por módulo)
3ª Semana	Exibição do filme 3	20 questões para responder (contexto do filme 3)	Correção das questões e tabulação individual (por módulo)
4ª Semana	Exibição do filme 4	20 questões para responder (contexto do filme 4)	Correção das questões e tabulação individual (por módulo)

Imagem: Autoria própria/2018

A segunda etapa retrata a finalização e a tabulação geral dos resultados finais (interpretações positivas ‘acertos’ e interpretações negativas ‘erros’).

Imagem: Autoria própria/2018

A terceira etapa mostra a roda de diálogos, que antecede a apresentação dos resultados finais da proposta. Esse feedback é muito importante, pois trata em saber e ouvir as opiniões dos estudantes acerca dos filmes propostos e o que cada filme agregou à sua formação; o que ficou de bom e o que poderia ser melhorado. Muitos estudantes deram opiniões e relatos positivos, e muitos ensinamentos dos filmes os marcaram de maneira positiva. Muitos afirmaram que o filme trouxe reflexões inclusive para vida pessoal e não apenas profissional.

Imagem: Autoria própria/2018

A quarta e última etapa traz a tabulação das questões aplicadas como auxiliar à fixação da proposta e mensagem de cada filme. Onde as interpretações positivas ‘acertos’ foram bem

mais acentuadas do que as interpretações negativas ‘erros’, onde as atividades das quatro semanas foram somadas entre erros e acertos de cada, para que o gráfico abaixo fosse elaborado em

Quarta Etapa

uma visão geral.

Fonte: Tabulação dos questionários dos filmes/2018

A evolução positiva mostrada pelo gráfico acima, retrata que as interpretações positivas superaram muito as interpretações negativas, mostrando que a ideia do projeto CINETE foi positivo e enriquecedor.

Conclusões

A sequência didática é um termo em educação para definir um procedimento encadeado de passos, ou etapas ligadas entre si para tornar mais eficiente o processo de aprendizado. Mostrando que a projeto CINETE foi uma atividade muito enriquecedora e agraciada pelos estudantes, importante e fundamental para a sua área de estudo, para a sua vida pessoal, sua formação ética e profissional.

Referências

LOWMAN, J. **Dominando as técnicas de ensino**. São Paulo: Atlas, 2004.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, L. S.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de trabalho científico**. Manual de orientação. Florianópolis, 2001. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/2367267/DA-SILVA-MENEZES-2001-Metodologia-da-pesquisa>> Acesso em: 14 de out. 2018.

VASCONCELOS, M.M.M. **Aspéctos pedagógicos e filosóficos da metodologia da problematização.** In: BERBEL, N. A. N. Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: EDUEL, p. 29-59, 1999.